

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de março de 2024 - Ata n.º 16.

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Mabel Canto** (na função de 1.ª Secretária) e **Tercílio Turini** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **16.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Tercilio Turini que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 15.ª Sessão Ordinária, de 12 de março de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Mabel Canto se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB): Há sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 138/2024** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando Anteprojeto

de Lei que transforma um cargo em comissão do quadro de pessoal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná em uma gratificação de função, e altera a Lei n.º 17.423, de 18 de dezembro de 2012.

Ato do Presidente n.º 3/2024. Declara constituída a Comissão Especial com a finalidade de opinar quanto ao Projeto de Lei n.º 1055/2023, o qual tem como objetivo Consolidar as Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná. Nos termos das indicações dos líderes e com fundamento inciso XXXII do art. 29, a Comissão Especial será composta pelos seguintes membros: Deputado Paulo Gomes, titular, e Deputado Soldado Adriano José, suplente; Deputado Hussein Bakri, titular, e Deputado Luiz Claudio Romanelli, suplente; Deputado Anibelli Neto, titular, e Deputado Batatinha, suplente; Deputado Nelson Justus, titular, e Deputado Do Carmo, suplente; Deputado Arilson Chiorato, titular, e Deputada Luciana Rafagnin, suplente.

Era isso, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Gilberto Ribeiro.

DEPUTADO GILBERTO RIBEIRO (PL): Boa tarde a todos. Senhor Presidente e demais Deputados da Mesa, Deputados, Deputadas, boa tarde. Vocês que nos acompanham pela *TV Assembleia*, muito obrigado. É com uma satisfação enorme, Delegado Wallace de Oliveira Brito, que o Gilberto Ribeiro vem a esta tribuna para homenageá-lo nesta segunda-feira. Com grande satisfação que viemos até a tribuna da Assembleia Legislativa para homenagear, nesta segunda-feira, o Delegado Wallace de Oliveira Brito. Estamos aqui reconhecendo publicamente a dedicação, a coragem e a competência de um homem que tem dedicado sua vida à Justiça e à proteção da sociedade paranaense. O povo do Paraná só tem a agradecer os 30 anos de serviços prestados pelo Delegado Wallace por onde ele passou: Curitiba, delegacias especializadas, como a Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas, a Delegacia do Meio Ambiente que, recentemente, jogou para a Câmara Federal um delegado de polícia, fazendo um bom trabalho lá. Tenho certeza absoluta que se o senhor tivesse se dedicado um pouquinho mais aos

cachorrinhos quando lá esteve, o senhor lá estaria também na Câmara Federal. Nós estamos aqui reconhecendo, publicamente, a dedicação, a coragem e a competência de um homem que tem dedicado a sua vida à justiça e à proteção da sociedade do Paraná. Ele é nascido em Curitiba. Ainda muito cedo foi morar em Porto Velho/Rondônia, onde lá passou boa parte da sua infância. Já maior de idade, retornou ao nosso estado para estudar. Conseguiu uma vaga no curso de Direito, pela PUC - Pontifícia Universidade Católica do Estado do Paraná onde lá se formou. Advogado, passou no concurso da Polícia Civil - isso há 30 anos. Ele então tinha 28 anos e ingressou na Polícia Civil do Estado do Paraná. Desde cedo, o delegado Wallace mostrou sua vocação para a área jurídica, seguindo os passos de quem? Do pai. O filho nunca se distancia de onde o pai está e o senhor representa muito bem o seu pai Jonas Brito, um dos fundadores da Assembleia Legislativa de Rondônia e da sua mãe, Dona Iracema Brito, uma dedicada servidora pública daquele estado. A sua atuação se estendeu por diversas cidades aqui do Paraná: Paraíso do Norte, União da Vitória, Reserva, Irati, Barracão, Francisco Beltrão, terra de atuação do Presidente desta Casa, o Deputado Ademar Traiano, Almirante Tamandaré, Colombo e aqui em nossa capital, onde passou por diversas especializadas. Hoje está na 6.^a DP na Região do Bairro Cajuru, aqui em nossa capital, uma região nervosa aqui em nossa Curitiba. A sua paixão e dedicação exclusiva à Polícia Civil, lhe fizeram abrir mão de uma carreira no Ministério Público de Rondônia para servir integralmente ao Estado do Paraná. Tem um dito popular “ninguém ganha sozinho”, e o senhor faz referência à sua equipe. O senhor está sendo homenageado, mas quer homenagear junto a sua equipe de trabalho, que acompanha o senhor 24 horas por dia. Estão aqui na Assembleia, também, os membros que fazem parte dessa equipe que ajuda o Delegado Wallace a tocar a 6.^a DP: a Bárbara Santana, o Edu Ulisses, o Eyrimar Fabiano, o Isidro Rafel, a Izabel Cristina, a Josiane Laskoski, o Jucelino Silva, o Leonardo Augusto, o Roberto Ramires, o Robson da Fonseca e o Willian César. O delegado é muito conhecido da imprensa, da sociedade como um todo, por sua habilidade em lidar com casos de grande repercussão. É notável desde a resolução de complexas investigações, como a Chacina de Cruz Machado, no ano

de 1999 e 2000, até a prisão de criminosos perigosos envolvidos em casos recentes, como no ano passado, onde o delegado com a sua equipe realizou a apreensão de grande quantidade de drogas aqui em nossa capital. A apreensão de mais de seis quilos de crack, que rendeu um prejuízo aí de mais de R\$ 1 milhão ao mercado do tráfico. Portanto, Delegado Wallace, quero agradecer de público. Recordo-me que, antes das eleições do ano de 2022, o senhor humildemente recebeu o Deputado Gilberto Ribeiro na festa do seu aniversário, em seu apartamento na Visconde de Guarapuava. Muito obrigado pela amizade. O povo do Paraná é que agradece. Gilberto Ribeiro agradece, mas o povo do Paraná por onde o senhor trabalhou e atuou agradece muito mais, a sua competência em vestir e representar muito bem a insígnia da Polícia Civil do Estado do Paraná por onde o senhor passa. Servir e proteger é o lema da Polícia Civil do Estado do Paraná, e é isso que o senhor tem feito com excelência aqui no Estado do Paraná. O mínimo que nós podíamos fazer é essa Menção Honrosa ao senhor, aqui na Assembleia do Paraná. Parabéns Delegado Wallace e toda sua equipe de trabalho. Seja bem-vindo a esta Casa.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não posso pedir aparte. Quero parabenizar o Deputado Gilberto Ribeiro pela brilhante iniciativa de homenagear uma pessoa de bem. Tive o privilégio de ser Prefeito em União da Vitória e ao meu lado ter um delegado dessa capacidade, dessa competência, que realizou um trabalho fantástico. Entre tantos e tantos casos que ele resolveu com seu trabalho, com sua equipe, muitos deles estão aqui hoje, destacamos essa Chacina de Cruz Machado, que ficou marcada na história da Região Sul do Paraná. Então, quero parabenizar V.Ex.^a porque a vida é feita de reconhecimento, gente. Faz tão bem para nossa alma o reconhecimento, saber que estamos no caminho certo. Então, o senhor receba do Deputado Gilberto Ribeiro essa iniciativa fantástica e de todos nós essa homenagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência também quer fazer o registro de reconhecimento pelo trabalho do Wallace. Eu que acompanhei a sua estada em Barracão, Francisco Beltrão, presta relevantes serviços à sociedade paranaense nessa missão tão difícil que é atuar na Polícia Civil do Estado do Paraná. Peço ao Deputado Gilberto que proceda à entrega da Menção Honrosa ao Wallace. A equipe está aqui também? Então, venham até o Plenário.

Próximo orador, Deputado Fabio Oliveira.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos Ex.^{mos} colegas Deputados Estaduais. Boa tarde a todos os servidores desta Casa e também aos profissionais da imprensa. Hoje é dia de olharmos para os 10 anos transcorridos desde o início da maior operação contra corrupção da história do Brasil. E neste dia os nossos sentimentos são de uma mistura indescritível de celebração, mas principalmente de indignação. Dez anos se passaram, foram comemorados agora no último domingo, e a Operação Lava Jato desvendou esquemas de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, que infectavam as entranhas do nosso País, e que recuperou, segundo o próprio Ministro do STF Édson Fachin, mais de R\$ 2 bilhões. O legado da Lava Jato é sem dúvida marcado por conquistas extremamente significativas. A operação revelou o alcance da corrupção em nossas instituições, desmascarou poderosos e políticos, Deputado Guerra, e deu esperança a milhões de brasileiros de que a impunidade não seria mais tolerada no Brasil. Porém, o que vemos agora é um desdobramento profundamente perturbador, Deputado Hussein Bakri. Ao longo dos últimos anos testemunhamos uma série de arranjos políticos, testemunhamos anulações e absolvições que questionam não só os pilares da justiça, mas, também, a segurança jurídica do nosso País. Decisões do Supremo Tribunal Federal, muitas vezes motivadas por interesses políticos, minaram o trabalho árduo de tantos procuradores e juízes que lutaram incansavelmente contra a corrupção no nosso País. As vitórias da Lava Jato são ofuscadas pela sensação de que a justiça não foi plenamente cumprida. A politização do Judiciário, a interferência nos órgãos de investigação, o desequilíbrio entre os Poderes e a

impunidade de tantos réus minam a confiança do Estado de Direito. É crucial que deixemos que as conquistas da Lava Jato sejam obscuricidas pelas sombras daquilo que deveria ser o nosso dia a dia: a seriedade do nosso Judiciário e não a impunidade contra corruptos. Eu tenho orgulho de ter participado de perto dos desdobramentos dessa operação. Eu fui Presidente do *Instituto Mude - Chega de Corrupção* e lutamos diuturnamente por um Projeto de Lei chamado *Dez Medidas de Combate à Corrupção*. O meu recado e o meu pedido aqui é um só e muito simples: que os últimos 10 anos sirvam como um lembrete retumbante de que a luta contra a corrupção é uma batalha contínua, que exige vigilância constante e comprometimento inabalável. Contra fatos não há argumentos - esta é uma frase célebre que conhecemos. E eu termino a minha fala apontando fatos daquele que é considerado um dos maiores corruptos da história do Brasil. Sessenta delações, 80 milhões em propina, mais de 3 mil evidências apontadas nos autos, cinco a zero no STJ, três a zero no TRF4, um a zero na Vara Criminal, Mensalão, Petrolão, assaltos a fundos de pensão e tantos outros números e fatos, Deputado Arruda, que sabemos. E, apesar de tudo isso, Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, todos que nos assistem. Hoje venho a esta tribuna com dois assuntos bem importantes. Uma cobrança e, também, falando um pouquinho sobre as nossas estradas. As novas concessões estão começando e temos um alerta vindo ali do Samu de Paranaguá, do Samu do Litoral, Deputado Nelson Justus que é do Litoral, representa a região. Deputado Hussein, quero pedir sua atenção nesta questão aqui. Nós recebemos este ofício do Samu do Litoral tratando sobre a questão do local onde ficará o socorro, a ambulância que faz os resgates ali da região. E nos chamou a atenção porque, segundo o Samu do Litoral, essa disposição da viatura vai ficar próxima ao pedágio de São José dos Pinhais, e antes, na concessão anterior, essa ambulância ficava ali na própria Serra do Mar, que é geralmente onde acontecem os acidentes. Eles fizeram,

inclusive, um estudo para traçar justamente a quilometragem e o tempo de resposta dessas ambulância do pedido de socorro. E nos chamou a atenção que aumenta em quase 20 minutos os trechos que foram desenhados aqui nesta pesquisa. Por exemplo, do pedágio onde ficará essa ambulância até Matinhos dá 81 quilômetros, dá uma hora e três minutos; do quilômetro 34, lá na Serra do Mar, que é onde ficava essa ambulância, até Matinhos, dá 56 quilômetros, dá 43 minutos. Então, há uma diferença, quando vemos esses pontos, que é realmente importante. E como sabemos que o tempo é fundamental para salvar uma vida, para atender essas ocorrências, estamos encaminhando ao DER e a Seil, também a Sesa, que também é responsável por esses atendimentos, esse pedido do Samu do Litoral, que precisa ser visto com bastante atenção. E eu também quero trazer aqui, hoje, uma cobrança ao Secretário Sandro Alex, aquele que promete, promete, promete e nunca cumpre o que fala. Nós temos a PR-151 ali em Ponta Grossa, o trecho da PR-151 entre Ponta Grossa e o município de Carambeí, que causa muitos acidentes. Infelizmente, no último sábado não foi diferente. Um casal, dois jovens - o William de 23 anos e a Mariana de 20 anos -, ele havia buscado-a em uma empresa na PR-151, estava retornando do trabalho junto com ela e, infelizmente, eles acabaram colidindo com outro automóvel e morreram instantaneamente no local. Nós temos cobrado melhorias nesse trecho, mais precisamente entre o Trevo da Universidade Tecnológica do Paraná e Carambeí, porque esse é um trecho que tem uma péssima sinalização, não está adequada, é um trecho de pista simples que não tem acostamento e que tem, infelizmente, causado muitos acidentes porque é um trecho muito perigoso, principalmente à noite ou quando tem neblina. Então, tivemos infelizmente mais essa tragédia. Tivemos outros acidentes fatais também nesse trecho. É um trecho que dá acesso a outros dois municípios - Castro e Carambeí; é um trecho que dá acesso ao novo Distrito Industrial de Ponta Grossa, tem muitas empresas se instalando naquele local; é um trecho que tem um condomínio com mais de 700 lotes e também tem um clube ali, o Clube Verde. Então, é um trecho que tem muito trânsito. Em 2019, o Secretário Sandro Alex prometeu um projeto para melhorias nesse trecho, naquele Banco de Projetos do Governo que foi lançado lá em 2019. Ele mesmo

disse que os estudos das obras seriam realizados por engenheiros do DER... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): ... com verbas do Banco de Projetos do Estado, previstos investimentos, enfim, as obras seriam feitas, se fosse duplicação, terceira faixa ou nova pavimentação, enfim, seria definido. A verdade é que passou muito tempo, fizemos um Pedido de Informações no ano passado e a Coordenadoria de Concessão e Pedágios Rodoviários, a coordenadoria técnica disse que, consultando a programação de previsão de elaboração de projetos, não se verificam estudos ou projetos para o trecho em questão. Ou seja, mais uma mentira, mais uma promessa não cumprida do Sr. Sandro Alex, ao qual chamo a responsabilidade mais uma vez para tudo o que tem acontecido nas estradas do nosso Paraná. Está na hora de o Sandro parar de andar de helicóptero – inclusive nem na região ele anda mais de carro, só anda de helicóptero para cima e para baixo. Como é que pode um Secretário da Infra que não anda nas estradas? Não vai saber de fato o que acontece com a população... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Cumprimento aqui o Sr. Presidente e cumprimento todos os colegas Deputadas e Deputados. Vamos iniciar aqui só para explicar o que aconteceu no dia 13, quarta-feira. Tinha que ser dia 13, não é? Óbvio. Não poderia ser um dia diferente! Estava em Brasília e quando recebi a notícia de que estavam filiando o Beto Richa no PL para sair como pré-candidato a Prefeito, achei que era alguma brincadeira. Surreal! Aí me informaram que era verdade, e eu tinha uma reunião à tarde com o Bolsonaro. Fui no final da manhã e encontrei lá o Deputado Felipe e o Beto no corredor; conversei com eles e vi nos blogs, logo dispararam nos blogs que o Beto estava filiado ao nosso partido. Entrei em reunião com o Bolsonaro, mostrei a realidade do Paraná, que não tem a mínima condição de se filiar Beto Richa, PSDB, ao nosso partido PL. Não tem

como, gente! É uma coisa totalmente contrária. O PSDB é o antigo partido do Alckmin, o Beto é amigo do Alckmin e o Alckmin é PT, hoje é vice do Lula. Então, não tinha! Expliquei e o Bolsonaro entendeu, pediu que eu conversasse com o Presidente Valdemar, porque eles não podem se falar, por ordem do Imperador Xandão. Conversei com o Fernando Giacobbo, Presidente do partido, ele falou com o Valdemar; voltei na reunião com o Bolsonaro e viramos a página, Beto Richa não vai vir para o PL. Ótimo! Foi uma vitória. Aí saiu a narrativa que... Ou melhor, depois disso tudo, o PL saiu muito mais forte. Muito mais forte! Por quê? Porque hoje o partido tem dois pré-candidatos a Prefeito. O PL tem bons nomes de direita. Olhem só, gente, de direita. O PL não aceita alguém que não seja conservador e de direita. Ficou o meu nome como pré-candidato e o nome do Paulo Martins. O que o Presidente Bolsonaro falou? Quem estiver melhor lá na frente, baseado em pesquisas, continua e óbvio que quem estiver atrás vai apoiar – se for eu, o Paulo me apoia; se for o Paulo, eu apoio. O que queremos é o melhor para Curitiba, o melhor para o Paraná, o melhor para o Brasil. Porém, o Presidente também disse: *Caso o Sérgio Moro seja cassado, o Paulo Martins será o candidato do PL ao Senado e eu continuo a minha pré-candidatura pelo PL a Prefeito de Curitiba.* Então, o PL sai mais forte, mais unido e em breve teremos novidades aí! Vocês vão ver em breve algumas novidades boas para quem é conservador, para quem é patriota. Lembrando que o Paraná e Curitiba, Bolsonaro teve aqui 67% dos votos. Então, Curitiba é conservadora, é direita, é Bolsonaro. Então, tanto eu como o Paulo estamos realmente muito bem para..., muito bem, assim, fortes perante à população de Curitiba. Virando essa página, gente, vi uma reunião ministerial que publicaram do Lula. Pelo amor de Deus, gente! Em mais de um ano de Governo, ele só fala em Bolsonaro! É uma doença, é um fanatismo. Como ele não tem o que fazer e não produz nada, Deputado Nelson Justus, ele tem que falar do Bolsonaro. E só fala asneira. Olhem aqui o que ele falou: *que o Brasil estava totalmente abandonado.* Falas do Lula: *“O Governo anterior, todos sabem, nunca se preocupou em governar este País, nunca se preocupou com a economia, nunca se preocupou com a política de inclusão social, ele se preocupava em estimular o ódio entre as pessoas, estimular a mentira neste País e continua*

fazendo”. Primeiro, o campeão de mentiras no Brasil, que todo mundo sabe, o maior *fake news* que temos é o Lula. Mente quando acorda até quando vai dormir. Na campanha, não cumpriu nada do que falou. Só mentiras. Vamos lembrar que o Presidente Bolsonaro teve o Ministro considerado o melhor do mundo, o Paulo Guedes. Vocês dão um *Google* aí e vão ver quem foi considerado o melhor do mundo. Hoje tem Haddad! O Haddad mesmo fala que ele colava na aula de economia. Estamos vendo a derrocada da economia do Brasil. O Presidente Bolsonaro deixou o Brasil, depois de quatro anos, deixou o Brasil com 54 bilhões de superávit, dinheiro em caixa. Depois de um ano de Governo Lula, temos 230 bilhões de furo no caixa. E ele fala que a economia estava ruim! Não sei... Vou esperar terminar o tempo, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vossa Excelência passa a usar o Horário da Liderança?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sim, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não sei se o excesso de cachaça no Lula realmente afetou os neurônios dele, porque, gente, ele não fala nada com nada, ele não tem noção do que está falando. Ele viaja o mundo e, onde ele vai, ele fecha as portas do Brasil. Ele está fechando a porta com a União Europeia, com os Estados Unidos, porém ele está muito bem com quem ele gosta, com Cuba, Venezuela, China, Rússia, com os países comunistas, ditadores. E o Brasil, nas mãos do Lula... Lula, é bom que você leia um pouquinho. Informe-se, antes de falar besteira. O Ministério do Trabalho disse que o maior número de seguro-desemprego, acho que durante dez anos, o maior número é agora. Se é o maior número de pessoas recebendo ou pedindo seguro-desemprego, o que quer dizer? Que a economia está mal e que o desemprego vem aumentando. Muito diferente, Presidente Traiano, do que o Presidente do IBGE, que foi colocado por Lula naquela função, dispara notícias totalmente não verdadeiras, diz que o Brasil está muito bem, gerando emprego. Como? Então, pessoal do PT, combinem direitinho a mentira! Combinem vocês aí do lado do Lula com o Ministério do Trabalho,

porque agora ficou mal, ficou escancarado que o Brasil vem afundando a economia e gerando desemprego. Outra, com um rombo de 230 bilhões na economia, não pode estar boa a economia! Só uma pessoa insana ou com problemas mentais para falar isso! É o caso do Lula, ex-presidiário, sempre cachaceiro e sempre falando besteiras. E ainda teve a cara de pau de chamar o Presidente Bolsonaro de *covardão*. Presidente Lula, faço um convite ao senhor, que já convidei aqui o meu amigo Deputado Arilson: Ande nas ruas, Presidente Lula! Você é valente? Ande nas ruas e veja como o povo te adora. O senhor sumiu do Brasil! O senhor é *persona non grata* no Brasil, *persona non grata* em Israel e *persona non grata* em Portugal. O senhor ganhou nas urnas, mas ganhou sem o povo. Ande nas ruas, faça igual ao Presidente Bolsonaro. Onde ele vai... Estava no Rio de Janeiro agora, fez umas quatro agendas, lotadas de gente. Ainda a quem você chama de covardão, falou assim para o segurança: *Para de revistar o pessoal aí. Não quero revista. Se tiver alguém armado aqui, o alvo sou eu, me responsabilizo*. Esse, Lula, é o presidente que você chama de covardão e todos nós o chamamos de mito. O Brasil o chama de mito ou de capitão, ou o melhor Presidente que o Brasil já teve. Quando o senhor fala de golpe, essa narrativa de vocês que tudo é golpe, é golpe, é golpe! É a mesma coisa que falam na Venezuela, prendem todo mundo porque está querendo dar um golpe. É sempre assim: eles prendem o adversário, tiram da jogada, para ficar só um candidato. Tudo é golpe. Gilmar Mendes disse o seguinte agora, faz uns três dias, em Portugal, falou que está claro, muito claro que no dia 8 não houve tentativa de golpe. Gilmar Mendes, Deputado Arilson, falou isso. Será que o “Xandão” vai dar 48 horas para o Gilmar Mendes se explicar agora por que ele falou isso? Não sei como vai ficar isso. Gilmar Mendes, que é o mais antigo lá, falou isso. Está evidente que não houve nenhuma tentativa de golpe no dia oito. Tiveram os arruaceiros quebrando tudo. Ele só não falou a verdade, que quem mandou quebrar tudo antes foi o pessoal do PT, que entrou, quebrou, vazou e depois prendeu o pessoal de direita. Isso também já está bem evidente com as filmagens, até às filmagens que o Dino apagou. O Dino não quis mostrar as imagens reais de quem quebrou aquilo lá, mas, enfim, a verdade está aparecendo. O Lula ainda

continua: *Agora está muito claro, depois do depoimento dos generais, que foi uma tentativa de golpe.* Primeiro, cachaceiro ignorante, procure o seu advogado e veja: tentativa não é crime, preparação não é crime. O crime, de acordo com o Código Penal, só começa na hora em que se inicia a ação para cometer um crime. E não houve nem preparativo para golpe. O que houve foi uma discussão ministerial discutindo os artigos constitucionais. Artigo constitucional não é crime, só é crime para quem é ditador e para quem não aceita a Constituição Federal, para quem não a respeita. Bolsonaro sempre trabalhou dentro das quatro linhas e ele frizou muito bem nessa reunião ministerial. Ele falou: *Eu jamais tomaria uma atitude usando força, tiro ou bomba.* Sempre dentro das quatro linhas. Está lá gravado e filmado na reunião do Bolsonaro. Então, não existe golpe nenhum, por mais que vocês queiram fazer uma narrativa para prender o Bolsonaro, só se vocês rasgarem totalmente o Código Penal ou mudarem a Constituição. Coloquem lá que o art. 142 ou o estado de sítio ou o estado de defesa, se isso for golpe, coloquem na Constituição, porque até o momento não é. Então, a imprensa porca, o lado porco fala assim: *Ah, o general falou do golpe.* Não, o general não falou nada de golpe. O general falou que se discutiu aplicar os artigos constitucionais, que não é golpe. Ou será que o Brasil... É que o Brasil do Lula é aquela democracia relativa: é golpe quando interessa a ele. Então, tudo que é dentro da lei mas é contra o PT é golpe e são atos antidemocráticos. Lula, tenha vergonha na cara. O desafio está feito na tribuna, nesta tribuna da Assembleia do Paraná. Desafio aqui todos os Deputados do PT: Tragam o Lula para andar na rua, mas andar normalmente sem fechar o ambiente, sem preparar. Ele esteve agora no Rio Grande do Sul, tinha 20 pessoas batendo palmas para ele. Quando ele chegou no hotel, todo mundo xingando de ladrão, ladrão, ladrão! É assim no Brasil inteiro. O Lula é um fantasma aqui no Brasil. É um cara que ganhou, só ele sabe e o “Xandão”, mais ninguém sabe.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Arruda, permite-me um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Mas você está do lado do PT, mas permito. Vamos lá.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Queria dizer o seguinte. Deputado Arruda, é sempre um risco apartear-lo na tribuna, pela veemência com que expõe seus pontos de vista, mas quero falar o seguinte. Não quero entrar no mérito se o Presidente Bolsonaro esteve ou não envolvido na questão de uma eventual tentativa de golpe. Veja, tecnicamente é o seguinte: só há crime neste caso se houver justamente caracterizada a tentativa, porque se houvesse de fato um golpe de estado não haveria crime, porque haveria subsunção justamente por uma nova ordem política estabelecida no País. Então, crime só há efetivamente na modalidade tentativa. Obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Deputado Romanelli, o senhor que é advogado conhece muito bem o Código Penal e sabe que conversa, diálogo, pensamento, *quero fazer isso* nunca foi crime no Brasil e jamais será, a não ser que se mude o Código Penal ou a Constituição Brasileira. Então, não existe crime nenhum. Ele tem a prerrogativa de Presidente, ele pode reunir os Ministros dele. Ele não assinou nenhum papel pedindo, até porque ele teria que passar pelo Conselho da República e pelo Conselho da Defesa, e isso não foi feito. Se fosse aprovado nos dois Conselhos, ele assinando, iria para o Congresso Nacional. Não foi. Então, não teve nada. O que está tendo aqui é uma especulação barata. Querem arrumar crime para o Presidente mais honesto do Brasil, que nunca foi envolvido em nada de roubalheira. Não tem crime, vocês não vão conseguir. A população brasileira está muito atenta quanto a isso. Podem inventar o que quiserem. O crime que teve neste Brasil e foi revelado pela Operação Lava Jato, que varreu, foi um divisor de águas no Brasil, prendeu os bandidos, que hoje esses bandidos são homenageados pelo Lula, estão voltando a pegar obras no Brasil. Imaginem, tipo a Odebrecht, que devolveu o dinheiro, fez uma carta à população dizendo: *Roubamos e estamos devolvendo*. Hoje o Lula põe de novo para tocar a mesma obra, a mesma obra à qual teve todas as fraudes. Então, este governo Lula é o governo da vergonha, da corrupção, da incompetência e irresponsabilidade. É o governo de um ditador barato e incompetente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, caros colegas Deputados Estaduais; cumprimento a imprensa livre que nos assiste; cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que nos assiste através da *TV Assembleia*. Estendo meus cumprimentos especialmente ao Dr. Gutemberg, que se encontra aqui ao meu lado, Delegado, representando a Adepol; Dr. Timossi, também Delegado, representando o sindicato, que tem feito, ao lado do Dr. Ivonei, um trabalho excepcional pela sociedade paranaense e pela Polícia Civil. Senhores, utilizo a palavra hoje para tratar de um tema importante, que é o Projeto de Lei n.º 1012/2023, que trata da instituição do Código Disciplinar da Polícia Civil. Sem dúvida alguma é o código mais moderno de todos os Entes Federativos do Brasil. Dos 27 entes, sem dúvida alguma, passei os olhos sobre a legislação desses outros estados e, também, do Distrito Federal e verifiquei a evolução, a modernidade do nosso Código Disciplinar. Por isso eu digo: é uma vitória não da Polícia Civil tão somente, mas uma vitória de toda a sociedade paranaense, que precisa de uma polícia investigativa e que tem no Código Disciplinar uma legislação moderna. Diversas emendas de Plenário foram trazidas por mim, pelo Dr. Jacovós, com intento de melhorar este projeto, mas não posso deixar de parabenizar aqui o Dr. Silvio Rockembach, Delegado-Geral de Polícia, todo o Departamento da Polícia Civil, o Líder do Governo Deputado Hussein Bakri e, como sempre, o nosso Governador do Estado Carlos Massa Ratinho Júnior. Esse Projeto de Lei em relação às emendas, por mim e pelo Dr. Jacovós apresentadas, modifica o projeto do governo em diversos pontos. Vou mencionar apenas alguns deles aqui, porque também não quero me estender demais, Sr. Presidente. Traz, por exemplo, a utilização da tecnologia para tramitação eletrônica dos processos de gravação dos atos procedimentais de oitiva, acrescentando o Inciso X ao Art. 4.º do Projeto de Lei em questão. Até porque digo a V.Ex.^{as} que a utilização da tecnologia em muito contribui para a investigação. Sou do tempo, Dr. Gutemberg, em que eu fazia a oitiva de testemunhas e interrogatórios e em momento posterior os investigados diziam que tinham sido coagidos, Dr. Gutemberg, que tinham sido

ameaçados e que aquilo foi produzido de forma ilícita, com ameaças, ou então que a assinatura não era deles, ou então que não leram. Hoje, com o sistema implementado aqui no estado do Paraná não tem mais isso, nós mostramos que existe, apesar da desnecessidade, mostramos a ampla defesa, mostramos o contraditório e mostramos que tudo correu dentro da legalidade. Quem ganhou foi a Polícia Civil que ganhou credibilidade. Então, principalmente na Delegacia de Homicídios o resultado foi enorme. Por quê? Porque os nossos interrogatórios passaram a ser utilizados, Dr. Gutemberg, Dr. Timossi, Dr. Ivonei, no Tribunal do Júri, dando credibilidade ao trabalho da Polícia Civil. Entre outras questões também que nós conseguimos modificar com o acordo com o Governo foi a questão da prescrição, que eu já usei esta tribuna em momento anterior, que o prazo prescricional começava correr somente no momento em que a autoridade superior tomasse ciência. Ou seja, na prática teríamos a denominada imprescritibilidade, uma verdadeira espada de Dâmocles pendendo sobre a cabeça de todos os policiais. E como qualquer bem jurídico, os ilícitos administrativos têm prazos sim, tem o prazo previsto em lei. Então, é uma grande vitória da sociedade, até porque o nosso Código Disciplinar anterior era extremamente draconiano, e acabava gerando ou a impunidade ou, por outro lado, uma punição excessiva, porque as penas eram capitais de perda do cargo. Então, agora vigora a proporcionalidade, vigora a razoabilidade e o bom senso. Então, parabéns a todos aqueles que de forma direta ou indireta apoiaram esse projeto. E defendi também aqui a obrigatoriedade do exame toxicológico. Por quê? Para andar com uma arma de fogo, com uma carteira da Polícia Civil,... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, V.Ex.^a passa a usar o horário do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Repetindo, apenas para ter uma carteira da polícia para representar o Estado, receber pelo Estado e ter uma arma de fogo é preciso, sem dúvida alguma, não estar usando drogas, não estar usando álcool, é o mínimo que se pode esperar. Então, todos nós policiais sabemos o que não podemos fazer. E cabe, obviamente, à Corregedoria apurar de

forma discricionária e verificar a questão da capacidade mental do policial. Eu fico até feliz com isso, porque é uma garantia para o próprio policial civil. Por quê? Porque quem perde, sempre digo, é o policial civil quando existe a inanição do Estado, quando existe a omissão do Estado. Dou até um exemplo a vocês de um policial federal que fiz o local de morte em um posto de combustíveis aqui de Curitiba, que foi um dos crimes mais bárbaros que já vi na minha vida, quando ele, drogado, sai de um evento festivo, vai até o posto de combustível e passa a executar as vítimas deitadas no chão. Ele, obviamente, está preso; ele, obviamente, vai ser condenado; mas essas pessoas morreram. E eu pergunto: De quem é a culpa? A culpa, eu digo, é dos órgãos de correição que não puniram em momento anterior esse policial, porque em rápida investigação que fizemos na época ele tinha inúmeras situações de brigas na rua, mostrando arma, apontando arma, jogando o carro em cima. Quem foi o culpado? O Estado. O Estado, no caso a União, porque a União não puniu, e podia punir em momento anterior com uma pena mais branda. E agora, sem dúvida alguma, com o crime hediondo praticado, com os crimes hediondos praticados, tem ele uma pena capital que é a expulsão, que é a cadeia - e merece sem dúvida alguma - e as vítimas perderam a vida. Quem foi responsável? Os órgãos de correição da União que deixaram de punir em momento anterior. Então, digo que é uma garantia para todos nós, inclusive para aquele que eventualmente hoje, seja dependente de álcool ou de drogas, que possa fazer o tratamento, possa ser afastado, até com remuneração, afastados com remuneração, podem se tratar e aí retornar aos quadros da Polícia Civil, que vão ser muito bem-vindos. Então, é uma vitória de toda a sociedade. E peço apoio de V.Ex.^{as} em relação às emendas de plenário e às modificações propostas pelo Delegado Tito Barichello e pelo Delegado Jacovós, com apoio da Base do Governo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, público que acompanha esta sessão, que acompanham pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais. Senhor Presidente, hoje pela manhã tivemos

uma Audiência Pública com o debate sobre as frequentes quedas de energia ocasionadas pela Copel no nosso Estado do Paraná. Essa Audiência Pública foi organizada por mim, pelo Deputado Arilson, também pelo Deputado Anibelli, que preside a Comissão de Agricultura nesta Casa. Foi uma audiência bastante produtiva, onde tivemos uma boa participação. O Deputado Arilson também depois vai discorrer sobre essa audiência. Nós tivemos uma boa participação, com representantes do campo, com representantes das cidades, Federação de trabalhadores do campo, da cidade, também a presença do Ministério Público, muito importante a fala do Dr. Olympio, o comprometimento do Ministério Público com essa pauta. No entanto, dizer que tivemos uma surpresa pelo descaso da Copel com relação a essa Audiência Pública. Um descaso porque a Copel não encaminhou nenhuma pessoa para falar nessa audiência ou para tentar justificar as frequentes quedas de energias. Um descaso a este Poder, Sr. Presidente, um descaso a este Poder. Por mais que tenham sido feitas algumas reuniões, por mais que aconteceu inclusive na quinta-feira passada na nossa reunião itinerante em Francisco Beltrão, antes da reunião itinerante tivemos a conversa organizada por V.Ex.^a, tivemos uma conversa também com a Copel, mas é uma falta de respeito a esta Casa, a um convite que já havia sido feito há dias anteriores. Bem antes da conversa nossa lá na Expobel, já tínhamos feito o convite a Copel. E a Copel na sexta-feira falou que estaria encaminhando uma pessoa para representar a Copel, falar, tentar justificar as frequentes quedas de energias. Fica aqui o nosso descontentamento com a forma como a Copel agiu com esta Casa com relação a essa Audiência Pública, e dizer que o debate foi muito bom, tivemos vários encaminhamentos. E dizer também que o prejuízo que a Copel está trazendo ao povo paranaense é enorme. Aqui falamos de inúmeras reclamações que têm chego - essas reclamações têm vindo por parte de trabalhadores urbanos, empresários, pessoas que estão tendo prejuízo porque precisam parar a sua produção com a queda de energia; estão vindo por parte de pessoas e trabalhadores na agricultura, porque a energia no campo, principalmente, quando tem faltado, ela não volta na sequência. A maioria das reclamações que chegaram até a mim, que tem chego ao Deputado Arilson e aos demais Deputados nesta

Casa, elas passam de 10, 12 horas, muitas vezes, como no município de Marmeleiro, uma reclamação que chegou para mim, Deputado Requião, que mais de 48 horas para ser retomada a energia. E os produtores têm perdido toda a sua produção. Além de equipamentos, aparelhos que são danificados com a frequente queda de energia, perdem a sua produção. Como aconteceu aqui em Candói no mês de fevereiro, onde produtores perderam toda a produção de leite, mais de 2 mil litros de leite perdidos. Como vimos em várias regiões do nosso estado agricultores que perderam a produção de aves, a produção de frangos, a produção de peixes. Isso não dá para continuarmos assistindo, não dá para continuarmos assistindo a essas frequentes quedas de energia, e que ocorreram e começaram ocorrer com uma frequência maior depois da privatização da Copel, que era o que já prevíamos aqui, o que já tínhamos debatido por muitas vezes que o interesse não está no consumidor. Por parte da Copel o interesse não está em atender bem e dar uma qualidade do serviço, mas está, sim, no lucro, principalmente agora que privatizou. Está no lucro, está no capital e não está interessada nos prejuízos que o povo paranaense vem tendo...(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Fica aqui o nosso descontentamento com a falta de respeito da Copel a esta Casa, mas que não foi a esta Casa, foi ao povo paranaense que está tendo um prejuízo enorme e que a Copel não tem dado um retorno. Estaremos dando os encaminhamentos da audiência pública. Estaremos encaminhando, fazendo chegar até a Aneel todas essas reclamações que vêm vindo para nós. Estaremos solicitando uma audiência junto à Aneel. E junto ao Ministério Público estamos reivindicando que o Ministério Público do Estado do Paraná intermedie, também, uma audiência com a Copel para ter um retorno, para ter uma resposta a essas questões que vêm ocorrendo no Estado do Paraná. Assim como vamos oficializar o Ministério Público Federal para que cobre da Aneel as devidas providências com relação à Copel aqui no Estado do Paraná. Obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Ao tempo que cumprimento a população que acompanha a nossa Sessão, quero fazer um cumprimento especial a quem nos honra com suas presenças aqui na Assembleia. Vejo aqui a Valquiria, acompanhada com mais dirigentes do Sindicato, que representa os servidores públicos da segurança pública, em especial da Polícia Civil, que estão aqui acompanhando um tema que é muito importante. Tem um projeto tramitando aqui na Casa que trata do Código Estadual da Polícia Civil. Portanto, o Sindicato já fez a visita aqui aos diversos Deputados e Deputadas. Temos emendas sugeridas pelo Sindicato para serem apresentadas para melhorar o projeto, para que ele fique de fato de acordo com o interesse da Polícia Civil do Estado do Paraná. E que possa servir mais e melhor a população que é usuária dos serviços da nossa Polícia Civil do Estado do Paraná. Então, fica aqui o cumprimento à direção do Sindicato. Quero dizer que a nossa Bancada está à disposição. Tenho a tarefa de coordenar a Bancada de oito Deputados PT/PDT, e os nossos oito Parlamentares estão atentos e acompanhando a orientação do Sindicato. Quero também aqui, Sr. Presidente, reforçar o que a Deputada Luciana Rafagnin trouxe aqui nesta tribuna. A Copel já não recebe mais requerimento aprovado aqui na Assembleia. Aliás, recebemos em nos nossos gabinetes a informação da Mesa Diretora de que nós Deputados não podemos mais apresentar requerimentos solicitando informações da Copel ou solicitando algum serviço porque, como ela foi vendida e está com um número pequeno de ações em nome do Estado, então não passará mais pela Assembleia nenhum requerimento da nossa autoria, de autoria dos 54 Deputados. Por isso, nos posicionamos contra a venda da Copel. Sabíamos que poderia piorar, como de fato tem piorado os serviços que chegam lá no consumidor, na consumidora. Então, estamos encontrando vários problemas. Em Chopinzinho, Deputada Luciana, estive há poucos dias visitando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e uma senhora agricultora reclamou que a luz caiu, demorou para voltar, perderam leite, perderam carne que estava lá guardada para meses, perderam

outros produtos, perderam equipamentos que são movidos por energia elétrica, inclusive uma geladeira grande e cara queimou. E isso repete em todos os municípios do Estado do Paraná. O prejuízo é muito grande. Isso atrapalha a produção, isso traz prejuízo para a nossa economia, isso desencoraja o agricultor, a agricultora, porque é lá na roça que mais está acontecendo a queda de energia, mas também nas cidades está acontecendo. O Murilo é um morador de Entre Rios do Oeste, lá na divisa com o Paraguai. O município é banhado lá pelo Lago de Itaipu, que é uma grande produtora de energia e que manda energia para o sistema, que a Copel inclusive utiliza dessa energia. E lá ele tem reclamado da falta de energia, as quedas. E aí ele recebeu da Copel a seguinte resposta, que a Copel não tem nada a ver com essas quedas de energia. E ele perguntou: mas quem, então, responde por isso? E, de repente, sugeriram para ele procurar uma empresa privada que está prestando serviço. Ele procurou e essa empresa deu a seguinte resposta: está havendo sobretensão. Está indo uma voltagem muito maior do que aquela que os aparelhos conseguem recepcionar, acima de 240 volts. E aí desarma os inversores e aí fica sem energia. Quando volta, volta com a voltagem muito alta, queima motores, equipamentos. E isso não é algo de um município, são em todos os municípios do Estado do Paraná que a Copel está atendendo. Isso é muito grave. Já não estava bom, porque a Copel foi reduzindo a qualidade, preparando a Copel para ser privatizada. E quando ela é privatizada pioram os serviços. Por isso nós aqui, a nossa Bancada da Oposição fomos contra, votamos contra a venda da Copel e seguimos denunciando esse ataque ao interesse público. Em Sulina houve uma reunião lá dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, há poucos dias, e me disseram que durante o dia caiu a energia elétrica 22 vezes. Isso extrapolou todos os limites. É preciso que todos nos unamos para proteger o interesse do nosso estado, porque isso implica em prejuízo na geração de emprego e renda, implica em prejuízo da nossa economia. Desencoraja quem quer empreender. Faz fechar pequenas e médias agroindústrias, por exemplo, no Paraná, porque o pior está acontecendo lá na roça, lá na comunidade, lá na pequena cooperativa, lá na associação de agricultores. Hoje recebemos aqui durante a audiência, e quero parabenizar a

Deputada Luciana e o Deputado Arilson que convocaram a audiência, recebemos aqui na Assembleia presidentes de cooperativas da agricultura familiar, de associações de agricultores que estão apavorados – prejuízo um atrás do outro. Então, a Copel não pode continuar sonhando um serviço que é essencial para o nosso povo. Está sonhando e isso não é bom para nossa economia, isso faz mal inclusive para a saúde do nosso povo. Nós temos medicamentos que precisam ficar conservados na geladeira e quando falta energia, como a Deputada Luciana denunciou, aqui, 48 horas, esse medicamento perde a eficácia e esta pessoa corre risco. Por exemplo, quem toma insulina, que é um medicamento aparentemente simples, se não tem conservação, se não tem geladeira perde sua eficácia e essa pessoa não pode ficar sem tomar insulina. Estou falando de uma doença, temos outras doenças que os medicamentos precisam de serem guardados na geladeira. Portanto, fica aqui, mais uma vez, a nossa contrariedade à venda da Copel, a nossa contrariedade aos serviços que estão sendo prestados à população. Aliás, os serviços que estão sendo deixados de serem prestados à população do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Santa Izabel do Oeste, Mano Scheneider, por solicitação do Deputado Corti. Deputado Luís Corti, usa a tribuna ou não? Com a palavra.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr.^s Pares, todos aqueles que nos assistem aqui de corpo presente e todos aqueles que chegamos até os vossos lares, Cloara, pelo sistema *on-line* e pelo sistema tradicional de comunicação, o nosso boa tarde. E faço uso da tribuna, caro Antenor, em um momento tão importante por que passa o nosso País, em um momento tão importante por que passa o Estado do Paraná. Já fiz, Sr. Presidente, retrospectiva aqui mesmo desta Plenária dando conta o quanto crescemos nos últimos 50 anos, em especial no agro, caro Antenor, que é responsável pelo crescimento de 15% o agro cresceu em nível de Brasil de um ano para o outro. O crescimento do agro projetou um crescimento para o Brasil de 2,9%. Nós éramos, caro Renato, a 10.^a maior potência do mundo e hoje somos a 9.^a maior potência do mundo porque passamos o Vietnã. O nosso PIB acho que está na casa de 10 trilhões e 900

bilhões. Com um crescimento de 3% você cresce R\$ 300 bilhões a mais por ano. Se colocar um cálculo bem simples aí de 20% do ICMS, que é o que volta para os municípios, para o Estado e para a Nação, temos o incremento aí de R\$ 60 bilhões no incremento. O que é R\$ 60 bilhões? É o total da arrecadação do Estado do Paraná. Se pegarmos os 26 estados mais o Distrito Federal e dividir isso, 60 por 27, vai dar um cálculo aí de quase 2 bi e 400; se dividirmos isso por 399 municípios, Cloara, você que se enverga aí para uma direção, quiçá, entendeu, é um crescimento de mais de R\$ 6 milhões e 500 mil a mais por município. Se for lá na nossa São Jorge já é um crescimento, Deputado Traiano, de uns 10% a mais, mas se forem municípios medianos, menores, é um crescimento ainda muito maior. O Paraná fez a sua parte. Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná, que tem no DNA o amor à produção. Acredito que através da produção libertamos. Através da produção incluímos. Através da produção melhora a qualidade de vida e as pessoas andam parecidas, entendeu, evitando uma desigualdade social quando as pessoas melhoram a sua condição de vida. O Paraná, caro Deputado Traiano, tem um avanço. Enquanto que o Brasil cresce 2,9, que é um crescimento reconhecido no mundo, o Estado do Paraná cresce 7,75%, segundo dados – se não falha a memória – do IBCA, que é um instituto ligado ao Banco Central do Brasil. Esse crescimento contribuiu muito para o crescimento do Brasil. E seguramente isto tudo - o agro no Estado do Paraná, que cresceu cerca de 20% mais do que o agro cresceu no Brasil -, contribuiu por deveras o crescimento do Estado do Paraná. Sua Excelência, lá em Francisco Beltrão, com a Bancada Sudoestina, cara Luciana, pudemos ter lá, pela Copel, a presença do Diretor, Dr. Maximiliano, expondo a questão da energia em nível de Paraná. Olha, se voltarmos aos idos de 1980, lá em 82, 83, no tempo do José Richa, quando a energia chegava nas nossas propriedades rurais, ao tempo, caro Hussein, do sempre lembrado *Click Rural*. Para que precisávamos, Márcia, da energia nas casas e, principalmente, no interior? Na cidade já tinha energia. Precisávamos da energia por duas razões: um bico de luz, Hussein, e esse bico de luz servia para a cozinha, para a sala e para os quartos. As portas dos quartos, quando tinham portas, ficavam abertas para poder entrar claridade; e mais uma

tomada, Traiano, para colocar uma geladeira para quem tinha geladeira. Banho quente, coisa de rico. Pobre não tinha direito ao banho quente: chuveiro muito caro, energia ninguém conseguia pagar para tomar banho com água quente. Tomavam banho onde? Banho de açude, banho de sanga. Aqueles melhores de vida, Adão, tinham aquele chuveiro de lata. Lembra disso? Esquentavam uma chaleira d'água no fogão de barro e diluíam com água fria e tomavam banho quente. O trabalhador, Antenor, não tinha direito ao banho quente. A realidade hoje é outra. Nós crescemos extraordinariamente. A nossa produção... Eu que sou entusiasta da produção sei esses dados e é meu dever saber, como o Tito tem que saber da segurança, como os demais, a Márcia tem que saber da saúde, e cada um que cuida das suas pautas tem o dever de saber. Então, a produção é meu dever saber. Eu que venho da área da produção, da assistência técnica, tenho orgulho disso, sou médico-veterinário, extensionista, clínico-geral, tenho orgulho de ter passado pela produção do Estado do Paraná, iniciando minhas atividades como clínico-geral da BRF lá em Dois Vizinhos. E que hoje, Adão, tem o maior frigorífico de frango, não é do Paraná, não é do Brasil, é da América! Como lá em São Jorge, Traiano, que estamos aguardando o Governador nos próximos dias, que estamos construindo lá não é o maior laticínio de produção de queijo do Paraná, não é do Brasil, é da América. Isso nos dá orgulho para dizer o tamanho que estamos. Para agradecer, Traiano, Adão Litro, Guerra, Luciana, Reichembach, o Ex.^{mo} Sr. Governador, Reichembach, que nos deu um presentão lá para o Sudoeste, interligando Dois Vizinhos com Francisco Beltrão, em um extensão de 40 quilômetros, com quase 10 de terceiras faixas. Vamos melhorar uma barbaridade o fluxo entre essas duas capitais e no futuro, Traiano, vamos interligar, Guerra, Pato Branco com Francisco Beltrão, através da duplicação no sexto lote que serão entregues as rodovias às concessões. O Paraná, o nosso Sudoeste tem crescido muito. Olha, na produção de leite, nós no Sudoeste já somos o maior produtor de leite do Estado do Paraná. O Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil. O Paraná é o maior produtor de frango do Brasil. Já contei aos senhores que 30% da galinha comida no mundo, o frango, Tito, 30% do frango comido no mundo, que vem da exportação, vem do Brasil. Isso é algo

magnânimo, é algo extraordinário, é força da técnica, é força do crédito rural, que precisamos reconhecer, Antenor, que foi liberado para o Brasil quase 450 bilhões para financiar, principalmente o financiamento bem olhado da agricultura familiar. Por conta, para dizer tudo isso aos senhores, os serviços públicos precisam acompanhar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, por favor, para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Sob pena, obviamente, de ficarmos para trás. Ouvi, caro Traiano, uma lista que ela dá uma percepção que poderei usar do expediente lá a hora que a Liderança fizer essa discussão. Em relação à Copel do Paraná, se comparado em nível de Brasil: a Aneel fez a publicação, caro Arilson, de uma lista que coloca a Copel em relação ao cumprimento de metas e não coloca em relação à duração e equivalência de interrupção de unidade de consumo. Aliás, a lista é tão distorcida que aquela Equatorial Pará, que está em segundo lugar, é a que tem... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, seu tempo encerrou, por favor.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): É a que tem o cumprimento, é a que tem a prestação de serviço mais deficitária do Brasil. Nós poderemos fazer esse enfrentamento aqui, daqui a pouco, em alguns minutos, quando... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Hoje tomei conhecimento de mais uma profissão sua, trabalhou na Sadia.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E de corpo presente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas aqui presentes, público que interage conosco. Hoje pela manhã tivemos uma audiência pública sobre as quedas de energia feitas pela Copel. Uma

grande audiência, muito positiva e muito representativa. Estavam presentes a Faep - Federação da Agricultura do Estado do Paraná, a Fiep – Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a Fetraf – Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar no Paraná, a Fetaep – Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado, o Senge – Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná, o Ministério Público Estadual, na figura do Dr. Olympio, a CUT, e várias pessoas, inclusive com uma audiência muito grande pela transmissão da Assembleia e com enorme participação. Estava todo mundo lá menos a Copel, que se recusou a participar, ou melhor, foi convidada e nem sequer teve a nobreza, ou melhor, a educação de responder que não iria, enrolou. Digamos assim, no popular, gerundiou: estou vendo, iremos. E foi indo nesse sentido. É uma falta de respeito a esta Casa, Presidente. Aqui o Secretário de Saúde marca a audiência de prestação de contas e não aparece; a Copel é convidada a debater as quedas de energia e não aparece, um desrespeito aos Deputados e Deputadas, a esta Casa e, mais ainda, ao povo paranaense. O que ficou constatado lá hoje é que 387 cidades das 399 tiveram queda de energia depois da privatização da Copel, 387 de 399. Nós criamos um apagômetro com dados compilados da Aneel, do Senge e de um canal de denúncia que recebemos aqui, e é espantoso o resultado - no campo e na cidade, no trabalhador e no produtor, na residência domiciliar e no industrial. Queda – falta. Deputado Renato, produtores que perderam frango porque não tinha energia. Deputado Antenor, produtores que perderam suínos por causa da queda de energia. Deputada Luciana, supermercados que perderam frios e lácteos, porque não tinha energia. Deputado Romanelli, empresas que deixaram de funcionar, complexos industriais que tiveram a atividade interrompida por seis horas e dispensaram os funcionários. A Copel hoje é o maior pesadelo do povo paranaense. Tudo que vínhamos colocando que poderia acontecer hoje aconteceu. E eu quero parabenizar aqui as entidades. Do campo, a Faep trouxe 50 denúncias de 50 sindicatos regionais de queda de energia; a Fiep precisa, muito feliz na colocação das inúmeras quedas e o que isso tem atrapalhado a indústria; a Fetaep - o quanto o pequeno trabalhador rural sofre com a queda de energia; e a Fetraf da agricultura familiar elencou os enormes prejuízos. E o que

foi constatado? Que pelos prejuízos denunciados e gerados, vamos fazer um levantamento, pode ter dado mais prejuízo do que o valor que a Copel foi vendida no Paraná. É esse o retrato da Copel, mas que sequer teve a nobreza de estar lá. A Copel deixou de ser no ranking promovido pela Aneel, que trata de metas, a décima empresa que era no ano de 2021 para virar a 25.^a de 29 analisadas em 2023. As multas aumentaram em 63% depois da privatização. Hoje correspondem a 509 mil. Em 2021 era 69 mil. Só neste ano, perdão, nesses seis últimos meses, a Copel recebeu 28 mil pedidos de ressarcimento por conta de prejuízos gerados ao povo paranaense. Pergunto: e a Copel? *Ah, ela é privada.* Olha, notificaram a Assembleia para não mandar mais documento, etc, porque a Copel virou privada. Espera aí! Terça-feira passada, aqui no Palácio do Iguaçu, o Governador convocou um ato para anunciar investimento da Copel. Ela não é uma empresa privada? Quer dizer que para fazer oba-oba vale como pública, e para ter responsabilidade eles se omitem e dizem que ela não é mais pública. É um Governo da contradição. A queda da Copel, os problemas oriundos da venda da Copel, as interrupções de energia tem nome e sobrenome: Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Ele é o responsável pelo que está acontecendo aqui na Copel. Todo problema de energia elétrica no estado tem o nome dele, porque ele tomou a decisão política de entregá-la para o mercado, para os acionistas. Agora, a preocupação é em repartir o lucro para os acionistas. Aliás, R\$ 2,2 bilhões no último ano de lucro para acionista. É o lucro total, foi repartido tantos por cento para os acionistas. Por isso que falta gente para trabalhar, falta serviço. Estamos com um problema sério de sobrecarga das subestações e das redes - por isso a queda de energia. Trocaram o sistema. Um software gratuito que tinha da Celepar trocaram por um software chamado ADM, que é da Siemens, que compraram sem licitação, por R\$ 45 milhões, e o software é um dos responsáveis pela falta de resposta e gerenciamento das redes. A Copel passou da hora de vir a pública dar explicações. E hoje, vendo uma matéria da RPC, ao meio-dia, o Sr. Maximiliano, que é um dos diretores da Copel ou assessor da Presidência, coloca que passou a manhã debruçado discutindo os problemas. Não, o senhor passou a manhã se omitindo dos problemas, assim como vocês fizeram ao longo deste tempo todo!

Vocês não são iniciantes neste processo, não é a primeira vez que vocês não vêm nesta Casa! Desde o ano passado vocês são convidados para Audiência Pública, não aparecem e não respondem. Vocês são corresponsáveis, vocês têm lado e não é o povo do Paraná, o lado de vocês é a Faria Lima, é a Bovespa, em São Paulo. Aliás, não sei por que a sede da Copel não passa para lá de vez. Este processo aqui precisa de esclarecimentos. E este encaminhamento dessa reunião, dessa Audiência Pública feita pela Deputada Luciana, feita por nós e com a participação de vários outros Deputados, o Deputado Lemos, o Deputado Corti, o Deputado Tadeu Veneri, o Deputado Anibelli, e me desculpe se esqueci de mais alguém, que estiveram lá, vamos fazer uma denúncia formal para a Aneel da situação do Paraná e pedir uma audiência presencial, vamos notificar o Ministério Público e o Tribunal de Contas para fazer uma auditoria nos investimentos da Copel, porque ela tem participação do Governo do Estado em ações, vamos cobrar aqui uma responsabilização administrativa e judicial da Copel sobre os apagões e, mais do que isso, quantificar os prejuízos. Mais ainda: quanto ao Ministério Público do Estado, vamos pedir uma mesa de negociações intermediada pelo Ministério Público para a Copel vir falar com esta Casa e com as entidades presentes. Não dá para uma empresa se omitir tanto! Além de deixar o povo no escuro, deixou o povo sem internet, porque foi junto, e agora quer deixar o povo sem informações. Não dá para fazermos política e cuidarmos do Paraná desta forma. Vergonhosa a postura da Copel! A postura da Copel de fugir do debate, de fugir da verdade é de uma ignorância, é de uma falta de respeito tamanha! E isso tem nome também, é o exemplo dado pelo Governo do Estado. Infelizmente, tem que se fazer as críticas que têm que ser feitas de forma mais ácida para ver se o Palácio ouve. Fizeram da Copel uma mesa que favorece a Bovespa e deixa o povo do Paraná na mão. E anotem o que estou dizendo! Anotem! Mudo o nome, troco o diploma de Deputado, esqueço o meu passado universitário se em junho, agora, não tenha aumento de tarifa de energia no Paraná. Lamentavelmente é esta a nossa realidade. Presidente, gostaria muito que esta Mesa fizesse uma notificação para a Copel e para o Governo para que, quando tiver Audiência nesta Casa, participe. É inadmissível ter uma prestação de

contas da saúde e o Secretário não estar, é inadmissível também termos uma... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, por favor, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... termos uma Audiência Pública para debater as quedas de energia e o fornecedor de energia de monopólio, só tem ele que fornece energia no Estado praticamente, não pôde estar presente para expor os seus motivos. O povo está sem respostas! Isso é um desrespeito a nós todos aqui. Queria chamar a atenção dos 54 Deputadas e Deputados daqui! A falta de respeito é com vocês! Não vir aqui nesta Casa debater um tema é uma falta de respeito com todos nós. Pode estar tranquilo hoje: *Ah, é o Arilson que está na Oposição.* Amanhã isso dá volta, isso muda sempre! Mas, não dá para admitir que este Poder Legislativo constitucional e eleito democraticamente não seja atendido! Não dá. Olha, não pode vir o Presidente, Deputado Hussein, desculpa, vem um Diretor. Ah, não dá para vir um Diretor, vem o Fulano. Mas deixar todo mundo sem informações e fugir do debate? Sinceramente, o que o povo vai pensar desta Casa?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Boa tarde, colegas. Deputado Arilson, quando V.Ex.^a fala da falta da Copel, assiste razão a V.Ex.^a. Só não posso dizer por qual motivo, também não posso criticar, porque pode ter acontecido de tudo! A Copel nunca fez isso, nunca deixou de participar aqui de qualquer evento desta Casa, em qualquer momento, seja de Situação ou de Oposição, sempre participou. Agora, foi um erro hoje e quero assumir publicamente aqui. Acabei de falar com o Presidente e isso não vai mais acontecer. No tocante a isso V.Ex.^a tem razão, foi uma falha, foi um erro que não sei de onde aconteceu e que pode acontecer com qualquer um! Muitas vezes, na minha assessoria, um evento aqui, acontece uma falta e acabamos falhando. Mas, de qualquer forma, não vai mais acontecer isso que aconteceu, e assiste razão à Deputada Luciana, a V.Ex.^a e ao

Deputado Lemos. Só quero dizer aqui que só não concordo quando se fala que o Governador Ratinho Júnior é o culpado. Em primeiro lugar, se assim fosse, atribuiria ao Presidente Lula algumas falhas que são normais no Governo Federal. O Governo tem uma equipe, o Governador tem uma equipe, o Presidente da República tem uma equipe! A rodovia 476, você passar por lá, você diria que o Presidente Lula é o culpado? Então, temos que ter esse cuidado de fazer esse tipo de avaliação. Bom, quero também informar que este ranking aqui, a nota da Copel, tenho que passar aqui que é distorcido porque não elenca as distribuidoras pelo tempo médio sem energia, durante o período observado por empresa distribuidora. O que esse ranking propõe é uma comparação entre meta por distribuidora e desempenho alcançado ao fim do período. Ou seja, as metas não são as mesmas para todas as distribuidoras de energia, o que torna a comparação um exercício assimétrico. Senão, vejamos. De acordo com a Nota Técnica da Copel, três empresas que estão à frente nesta Nota Técnica, Sr. Presidente, têm desempenho inferior ao da Copel, pois eles têm esse índice de perda de energia superior a 7,85 horas por ano, ou seja, estão acima da Copel. Esta avaliação é furada! Esta avaliação é furada. Com todo o respeito, ela é furada. Temos problemas? Temos. E temos que reconhecer. Muitos. A Copel tem problemas agora? Tem. É óbvio. Mas, tivemos o maior período de chuvas da história dos últimos anos, semelhante só a 1983. Esta semana o calor foi intenso em todas as cidades e houve um consumo de energia fora do comum, exacerbado, e não existe essa infraestrutura, mas a Copel está investindo. A Copel tem o Paraná Trifásico avançando, a Copel tem investimentos significativos, e vamos poder colher estes frutos em um período curto de tempo, para que possamos melhorar esta condição. Agora, de fato, a Copel precisa se comunicar melhor. Vossa Excelência tem razão pelo fato de não ter vindo aqui; V.Ex.^a tem toda a razão e isso não vai acontecer mais. E mais, Sr. Presidente, a Copel vai fazer agora, por determinação do seu Presidente e dos Diretores, uma incursão em várias regiões. Vossa Excelência já fez uma belíssima reunião, peço escusas porque tive um problema de última hora e não pude estar, em Beltrão, muito produtiva, e vai fazer em cada região, Sr.^s Deputados e Deputadas. A diretora da Copel, a Distribuição,

Max Orfali e todos os seus assessores estarão indo lá no local para debater com a sociedade, porque cada local tem problemas diferentes. Tem local que a rede de energia está muito próxima de árvores, tem local que a limpeza está demorando, enfim, mas isso será colocado. Não sei se alguém me pediu aparte aqui, ou não! O senhor me pediu um aparte?

Deputado Luís Corti (PSB): Pedi, sim.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Um minuto e 32 segundos, por favor.

Deputado Luís Corti (PSB): É dever, assim, poder fazer uma exposição aqui. Este cenário que é mostrado, a Copel até 2012 investia R\$ 500 milhões de reais. No ano de 2023, do Governador Carlos Massa Ratinho Júnior em frente, de 2019, tivemos um investimento de R\$ 783 milhões. Agora, em 2023, fechou em 1 bi e 700. Em 2024 vai fechar em 2 bilhões. Em relação à compensação financeira, os dados que são colocados aqui são dados que nos entusiasmam. Em 2016, caro Hussein, tínhamos 500 unidades de produção de energia fotovoltaica. Hoje, temos 200 mil unidades, Arilson, que produzem energia pelo fotovoltaico. Segundo a área técnica...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para concluir.

Deputado Luís Corti (PSB): Segundo a área técnica, há um aumento de tensão de uma hora para outra em cima do grande sistema de transmissão, e isso faz com que a Copel tenha o dever de compensar através de indenização, que chegou nesses 6 mil, mas isso é graças, Presidente, a apenas 2 mil unidades de produção de energia fotovoltaica. O Paraná é o quarto do Brasil, só perde para São Paulo, só perde para Minas, só perde para o Rio Grande do Sul, depois viemos nós. Então, de fato, o Arilson está certo quando fala em 600 mil, mas esses R\$ 600 mil são absolutamente ínfimos em relação a apenas 2 mil produtores de energia fotovoltaica, em relação a eles, quando no Paraná temos 200 mil.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Concluiu, Deputado?

Deputado Luís Corti (PSB): Concluí.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado pelo aparte. Só quero finalizar, Sr. Presidente. Dizer que o Porto de Paranaguá ontem completou 89 anos. Acho que é um orgulho para todos nós. Ele que é o primeiro do Brasil. O porto tem quase 500 colaboradores, o Sr. Diretor Presidente é o Luiz Fernando Garcia. Tivemos um recorde histórico de movimentação anual em 2023: 65 milhões de toneladas. É a melhor gestão portuária do Brasil por quatro anos seguidos. Então, acho que é um orgulho para todos nós aqui desta Casa. Também quero manifestar o meu contentamento. Na quarta-feira, teremos aqui o convite para todos os deputados, a presença do Ministro da Educação Camilo Santana. Ele estará no lançamento de um projeto importante do Governo Federal, reconheço, um belíssimo projeto, o Projeto Pé de Meia, Sr. Presidente. Esse projeto tem um alcance importante educacional e social. Ele vai colocar recursos de incentivo para os alunos que frequentarem a escola, para os que estiverem presentes. Vai ser importante que teremos um lançamento aqui no Paraná, na quarta-feira. Então, como não teremos sessão na quarta, quero convidar todos os Deputados, para que prestigiassem, independente da sigla partidária, esse belíssimo projeto do Governo Federal. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda falando sobre Copel, Deputado Hussein, é oportuno que façamos o registro de que em Francisco Beltrão, na quinta-feira, o Diretor da Copel Max lá esteve fazendo uma exposição pontual dos problemas de queda de energia. Inclusive, no final da reunião, eu e a Deputada Luciana falamos com o Max, pedindo para que ele viesse aqui e não sei as razões da não vinda, mas foi sugerido a ele que viesse na Audiência Pública. O que acordamos com o Deputado Arilson, a transmissão aconteceu via *TV Assembleia*. Lamento que não vieram aqui para as devidas exposições.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Presidente, pela ordem. Não quero justificar nada e não nos cabe justificar. Hoje de manhã, em função de que a Comissão de Minas, Energia e Água esteve reunida na Copel e esteve lá a Fecomércio; a Associação Comercial do Paraná; a Federação da Indústria do Paraná; o Sistema Ocepar do Paraná; a Faciap do Paraná; a Caciopar; e esteve lá também a Federação da Agricultura Familiar do Estado do Paraná. Então, os diretores

acabaram atendendo a Comissão de Minas e Energia e, talvez, possa ter ocorrido alguma desinformação em relação a esta audiência e a nossa de lá. Talvez. Entendeu?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Presidente, não justifica porque quando organizamos a Audiência Pública o convite à Copel foi ainda em fevereiro. A Copel não tem apenas uma pessoa responsável. Então, acredito que teria uma pessoa, como disse o próprio Deputado Líder do Governo Hussein, uma pessoa pelo menos que viesse na audiência aqui. Então, para mim, continua sendo um desrespeito a esta Casa de Leis.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Na condição de Líder do Governo, acho que já dei as devidas explicações. Isso tudo vai ser tratado com o respeito que merece.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Exatamente. Registro a presença na Casa do Presidente da Usina Bandeirantes, Sr. Daniel Meneghel Junior, por solicitação do Deputado Romanelli. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo

(UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(50 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Alexandre Curi (PSD), função administrativa; e Moacyr Fadel (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno **(2 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Cobra Repórter (PSD) e Delegado Jacovós (PL) **(2 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 141/2024**, do Deputado Gilson de Souza, que institui a Campanha de Prevenção Contra Crimes Cibernéticos, cometidos por meio do uso indevido da inteligência artificial contra crianças e adolescentes no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 142/2024**, do Deputado Doutor Antenor, que altera a Lei n.º 18.462, de 23 de abril de 2015, que institui o Dia de Conscientização Sobre a Saúde do Prematuro, a ser comemorado anualmente em 17 de novembro; **Autuado sob o n.º 143/2024**, dos Deputados Mabel Canto, Goura, Cristina Silvestri, Luciana Rafagnin, Renato Freitas, Ana Júlia, Hussein Bakri, Arilson Chiorato, Marli Paulino, Do Carmo, Professor Lemos, Flávia Francischini e Denian Couto, que altera a Lei n.º 15.229, de 26 de julho de 2006, que dispõe sobre normas para execução do Sistema das Diretrizes e Bases do Planejamento e Desenvolvimento Estadual, nos termos do art. 141, da Constituição Estadual; **Autuado sob o n.º 144/2024**, do Deputado Matheus Vermelho, que dispõe sobre o uso de drones nas ações de combate à dengue e demais necessidades no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º**

145/2024, da Deputada Marli Paulino, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor José Kléberson Pereira; **Autuado sob o n.º 146/2024**, do Deputado Matheus Vermelho, que altera e acrescenta dispositivos à Lei n.º 19.789, de 20 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a proibição da captura, do embarque, do transporte, da comercialização, do processamento e da industrialização do peixe da espécie *salminus brasiliensis* ou *salminus maxillosus*, o peixe dourado; **Autuado sob o n.º 147/2024**, do Deputado Batatinha, que institui o Dia de Combate à Violência Contra o Desportista, a ser comemorado anualmente no dia 18 de março; **Autuado sob o n.º 148/2024**, do Deputado Ney Leprevost, que institui o “Outubrinho Rosa”, a ser realizado anualmente em outubro, para promover campanha de conscientização e ações de proteção da saúde de meninas de até 15 anos de idade.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Peço ao Deputado Adão Litro que proceda à leitura de uma correção já de leitura anterior feita.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Adão Litro - PSD): Sim, Sr. Presidente. “Retificação da Leitura do Expediente, Ofício n.º 138/2024 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que encaminhou o substitutivo do Projeto de Lei n.º 41/2024, que transforma um cargo de comissão do quadro de pessoal do Tribunal de Contas do Estado do Paraná em uma gratificação de função, e altera a Lei n.º 17.423, de 18 de dezembro de 2012.” Era o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos à Ordem do Dia.

Passamos aos Itens da pauta.

Temos cinco redações finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 592/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui a Campanha Estadual de Incentivo ao Cuidado da Saúde Mental dos Profissionais da Segurança Pública no Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 625/2023, de autoria Deputada Marli Paulino, Deputada Cristina Silvestri, Deputada Maria Victoria, Deputada Flávia Francischini, Deputada Cloara Pinheiro, Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Batatinha, Deputado Professor Lemos, Deputado Moacyr Fadel, Deputado Adão Litro, Deputado Paulo Gomes, Deputado Do Carmo, Deputado Luis Raimundo Corti, Deputado Requião Filho, Deputado Luiz Fernando Guerra, Deputado Marcel Micheletto, Deputado Ney Leprevost, Deputado Douglas Fabrício, Deputado Tercílio Turini, Deputado Denian Couto, Deputado Goura, Deputado Arilson Chiorato, Deputado Hussein Bakri, Deputado Fabio Oliveira, Deputado Ademar Traiano, Deputada Ana Júlia, Deputado Delegado Jacovós, Deputado Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli e Cantora Mara Lima, que consolida a Legislação Paranaense relativa aos Direitos da Mulher, criando o “Código De Defesa Dos Direitos Da Mulher Paranaense”.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 855/2023, de autoria dos Deputados Reichembach e Gugu Bueno, que concede título de utilidade pública à Agência de Desenvolvimento Turístico da Região Oeste do Paraná, com sede no município de Cascavel. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 965/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede título de utilidade pública à Rede Empresarial do Centro Histórico, com sede em Curitiba.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 1044/2023, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública à Associação Lord Riders Moto Clube - Rancho, com sede no município de Cambira.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 6 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 181/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que institui a Rota de Turismo Rural Circuito do Sol no município de Nova Aurora e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Substitutivo geral da CCJ. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral aprovado em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Denian, o seu voto. Deputado Adão Litro, Gugu Bueno, Romanelli. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Del. Jacovós e Moacyr Fadel (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 526/2023, de autoria do Deputado Goura, que institui a Semana Estadual do Brincar e dispõe sobre a política de estímulo ao brincar na infância. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Substitutivo geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto

Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Marcio Pacheco, Maria Victoria e Moacyr Fadel (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável da Deputada Maria Victoria.)**

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 1012/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 198/2023, que institui o Código Disciplinar da Polícia Civil do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. **(Sobre o Projeto:** Emenda de Plenário n.º 1, das Deputadas Mabel Canto, Cristina Silvestri, Ana Júlia, Cloara Pinheiro, Marli paulino e Márcia Huçulak; Emenda de Plenário n.º 2, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Douto Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 3, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 4, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 5, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 6, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 7, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 8, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 9, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor

Lemos, Goura, Arilson Chiorato Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 10, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 11, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato e Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 12, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato; Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 13, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato; Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 14, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato e Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 15, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato e Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 16, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato e Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 17, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato; Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 18, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato; Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 19, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Arilson Chiorato; Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 20, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 21, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 22, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 23, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Goura, Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 24, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 25, dos Deputados Ana Júlia, Mabel Canto, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho; Emenda de

Plenário n.º 26, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 27, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato, Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 28, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 29, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho; Emenda de Plenário n.º 30, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 31, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 32, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 33, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 34, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 35, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 36, dos Deputados Ana Júlia, Luciana Rafagnin, Doutor Antenor, Professor Lemos, Arilson Chiorato; Goura, Requião Filho e Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 37, dos Deputados Márcia Huçulak, Tiago Amaral, Tercilio Turini, Delegado Tito Barrichelo, Moacir Fadel, Delegado Jacovós, Hussen Barki, Gilberto Ribeiro, Paulo Gomes, Marili Paulino, Alexandre Curi, Ricardo Arruda, Gugu Bueno e Ney Leprevost; Emenda de Plenário n.º 38, dos Deputados Requião Filho, Professor Lemos, Ana Julia, Doutor Antenor, Goura, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Renato Freitas; Emenda de Plenário n.º 39, dos Deputados Requião Filho, Professor Lemos, Ana Julia, Doutor Antenor, Goura, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Renato Freitas.) **O Projeto recebeu Emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 331/2022, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que institui a Campanha de Incentivo ao Empreendedor Rural no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Pela ordem, Presidente. Gostaria de registrar o voto favorável no Item anterior, por favor. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada. Registrado em Ata.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputado Matheus, fui informado que V.Ex.^a apresentou um Projeto de alto interesse social, que visa ao combate à dengue? Qual é o Projeto?

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Com certeza, estou aqui trabalhando em prol da população paranaense. O Projeto é sobre os drones para pulverizar o veneno aí, como é que fala? O fumacê.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Excelente ideia do Deputado. Publicamente quero parabenizá-lo. É essa a intenção.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Com certeza, estamos aqui para isso, assim como V.Ex.^a.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos caçar os mosquitos também, não é? Com o drone? Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson**

*Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Goura, Moacyr Fadel e Renato Freitas (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 331/2022.***

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 570/2024, do Deputado Gilberto Ribeiro, solicitando o envio de menção honrosa ao Delegado Wallace de Oliveira Brito, sempre desempenhando exemplar trabalho na função, onde prestou serviços na resolução de diversos crimes; **Requerimento n.º 571/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo equipamentos para o Canil Setorial de Apucarana; **Requerimentos n.ºs 572, 573, 577 a 581, 583, 585, 586, 589 a 591, 597, 598 e 600/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Grupo Folclórico Ucaraniano Tchóven; ao Edem Pub Bar; a Loryanne Mariotto - Rolês SJP; a Hemize Projetos; a Cia Ilimitada Produções Artísticas e Eventos; ao Marcos Senko - Fotógrafo; a Hashtag #; ao Karlos da Banca; a Charmoniks Heuer; a Neusa Koerbel; ao Coral Belvedere; à Liga Paranaense de Bandas e Fanfarras; ao Coral Melodia; a Marcos Setim; a Mônica Carvalho Corretora de Imóveis; e à Eletro

Motores AMW; em reconhecimento aos serviços prestados ao município de São José dos Pinhais; **Requerimentos n.ºs 574, 592 e 594 a 596/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para: Diogo Matos; Maurício Medeiros Lemos; Fernanda Nunes Maia; Raquel Jacinto da Silva Oliveira; e Associação dos Distribuidores de Insumos e tecnologia Agropecuária de Maringá; **Requerimentos n.ºs 575 e 576/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa: à professora Cristina Kozan de Brito, pela relevância do trabalho desenvolvido em prol da Educação no Estado do Paraná; e a Orlando Sérgio Hecke (*in memoriam*), Ex-Governador do Rotary Club de Pato Branco, pelo trabalho de compartilhamento de valores de serviços humanitários, união, companheirismo, diversidade, integridade e liderança; **Requerimento n.º 599/2024**, dos Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost, requerendo o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao piloto Zezinho Muggiati, campeão da Stock Séries 2024; **Requerimento n.º 601/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do empresário Silvio Luiz Bortoluzzi, ocorrido no dia 14 de março em Curitiba; **Requerimento n.º 602/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do DER/PR, requerendo demanda do Departamento Técnico e da Direção Executiva do Samu 192 Litoral; **Requerimento n.º 603/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo demanda do Departamento Técnico e da Direção Executiva do Samu 192 Litoral; **Requerimento n.º 604/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, requerendo demanda do Departamento Técnico e da Direção Executiva do Samu 192 Litoral; **Requerimento n.º 605/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná e ao Diretor-Geral do DER/PR, conforme especifica; **Requerimento n.º 607/2024**, do Deputado Evandro Araújo, requerendo o envio de expediente ao Diretor-Presidente do IDR Paraná, Sr. Natalino Avance de Souza, requerendo profissionais do IDR para a unidade de atendimento no município de

Abatiá; **Requerimento n.º 609/2024**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Ex.^{ma} Sr.^a Angela Maria da Silva, Cabo da Polícia Militar do Estado do Paraná, pelos brilhantes serviços prestados no atendimento à população; **Requerimento n.º 615/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente ao Sr. Deputado Federal, Líder da Bancada Federal do Estado do Paraná, requerendo alteração da Lei Federal n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código de Trânsito Brasileiro, para manter nos departamentos estaduais de trânsito e no Distrito Federal competência do inciso II do art. 261 do Código Nacional de Trânsito, independentemente da procedência da autuação; **Requerimentos n.ºs 616 e 621/2024**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Sr. Mário Sérgio Mandú Kleina, fundador da Fumaçônica, pela contribuição com a Lei Pétala (Lei Estadual n.º 21.364/2023) e, com o ecossistema canábico paranaense; e aos artistas relacionadas, que executam a sua arte com qualidade técnica e artística no Festival Nacional de Graffiti de Maringá; **Requerimentos n.ºs 617 e 618/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Departamento de Missões do Paraná - Demipar, pelo valoroso trabalho no Estado do Paraná; e à Assembleia de Deus de Curitiba – Congregação Umbará, pelo jubileu de ouro; **Requerimentos n.ºs 622, 630 a 632, 637 e 638/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba, requerendo providências urgentes para: criação de novos núcleos do Conselho Tutelar; manutenção na região da Avenida Nossa Senhora da Luz; diminuir a superlotação da estação tubo Eufrásio Correa; compra de utensílios adequados para servir almoço aos alunos da Escola Municipal Bairro Novo do Caic Guilherme Lacerda Braga; contratação de professores com especialização para atender alunos com autismo na Escola Municipal Pró-Morar Barigui; aumentar a Ronda da Guarda Municipal na rua Desembargador Antônio de Paula, no bairro Boqueirão; **Requerimento n.º 623/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Ex.^{ma} Sr.^a Nisia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, requerendo providências para a disponibilização pelo Sistema Único de Saúde - SUS da imunoterapia utilizada no

tratamento do neuroblastoma, e disponibilização imediata do medicamento aos pacientes que obtiveram parecer favorável da justiça até o presente momento; **Requerimento n.º 624/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa para a Cooperativa Agroindustrial de Londrina, pela comemoração do aniversário de 60 anos; **Requerimento n.º 625/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando o registro de menção honrosa ao Centro de Tradições Gaúchas Querência Santa Mônica, por fazer o resgate dos verdadeiros valores das tradições gaúchas; **Requerimento n.º 626/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente manifestando posição contrária à tramitação e aprovação da PLP n.º 12/2024, de autoria do Governo Federal, que dispõe sobre a relação de trabalho intermediado por empresas operadoras de aplicativos de transporte remunerado privado individual de passageiros em veículos automotores de quatro rodas e estabelece mecanismos de inclusão previdenciária e outros direitos para melhoria das condições de trabalho; **Requerimento n.º 627/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações ao município de Tibagi pelo seu aniversário; **Requerimento n.º 628/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional - Fundepar, requerendo a criação de um programa para a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas escolas em razão das altas variações de temperatura; **Requerimento n.º 629/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministério Público do Paraná, requerendo providências para apurar esclarecimentos sobre o trágico incidente ocorrido no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), situado no bairro Tatuquara, que resultou na morte de um bebê de apenas 11 meses; **Requerimento n.º 633/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Educação, requerendo providências para suprir a falta de professores de inglês e geografia no Colégio Estadual Lysímaco Ferreira da Costa, no bairro Água Verde em Curitiba; **Requerimento n.º 634/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Elisabeth Soares Escalada, ocorrido no dia 11 de

março de 2024; **Requerimento n.º 635/2024**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o pedido de providências à Mesa com o envio de convite dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Diretor-Presidente da Via Araucária Concessionária de Rodovias - Grupo Pátria, Sérgio Santillan, requerendo a sua presença da Reunião Ordinária da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, a se realizar às 9 horas do dia 9 de abril de 2024, no Auditório da Assembleia Legislativa do Paraná; **Requerimento n.º 636/2024**, do Deputado Gugu Bueno, solicitando o pedido de providências à Mesa com o envio de convite dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Diretor-Presidente do Grupo EPR, José Carlos Cassaniga, requerendo a sua presença da Reunião Ordinária da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, a se realizar às 9 horas do dia 9 de abril de 2024, no Auditório da Assembleia Legislativa do Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 639/2024**, dos Deputados Ney Leprevost e Do Carmo, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 20 de maio de 2024 para ouvir a Sr.^a Mirele Camargo, Diretora do Museu de Imagem e do Som do Paraná (MIS/PR).

Requerimento n.º 640/2024, do Deputado Fábio Oliveira, requerendo o uso do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 17 de junho de 2024, para a entrega de menções honrosas em comemoração aos 90 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA/PR.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 584/2024**, dos Deputados Ney Leprevost e Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a inclusão do Deputado Luiz Cláudio Romanelli como coautor do Projeto de Lei n.º 925/2023; **Requerimento n.º 587/2024**, dos Deputados Ney Leprevost e Alexandre Amaro, requerendo a inclusão do Deputado Alexandre Amaro como coautor do Projeto de Lei n.º 548/2023; **Requerimento n.º 593/2024**, do Deputado Batatinha, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n.º 171/2023; **Requerimento n.º 606/2024**, do Deputado Batatinha, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.º 125/2024;

Requerimento n.º 610/2024, do Deputado Do Carmo, indicando o Deputado Nelson Justus (membro titular) e o Deputado Do Carmo (membro suplente) para a Comissão Especial cujo objetivo é dispor sobre a Consolidação do Código de Defesa do Consumidor - PL n.º 1055/2023. **Requerimento n.º 611/2024**, do Deputado Anibelli Neto, indicando o seu nome (membro titular) e do Deputado Batatinha (membro suplente) para a Comissão Especial cujo objetivo é dispor sobre a Consolidação do Código de Defesa do Consumidor - PL n.º 1055/2023. **Requerimento n.º 613/2024**, dos Deputados Hussein Bakri e Goura, requerendo a inclusão do Deputado Hussein Bakri como coautor do Projeto de Lei n.º 456/2023, de autoria do Deputado Goura; **Requerimento n.º 614/2024**, das Deputadas Luciana Rafagnin, Cristina Silvestri, Márcia Huçulak e Mabel Canto, requerendo a inclusão das Deputadas Mabel canto e Márcia Huçulak como coautoras do Projeto de Lei n.º 625/2023, de autoria das Deputadas Cristina Silvestri, Luciana Rafagnin e outros; **Requerimento n.º 619/2024**, do Deputado Soldado Adriano José e demais Parlamentares, solicitando a criação da Frente Parlamentar de Apoio aos Rodeios e Exposições Municipais no Estado do Paraná, a vigorar durante a Legislatura 2023 a 2026; **Requerimento n.º 641/2024**, do Deputado Doutor Antenor, requerendo a sua inclusão como coautor no Projeto de Lei n.º 710/2023.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 582/2024**, do Deputado Denian Couto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de março de 2024; **Requerimento n.º 588/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de março de 2024; **Requerimento n.º 620/2024**, do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 11 de março de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 608/2024**, do Deputado Delegado Jacovós, apresentando justificativa de ausência

na Sessão Plenária do dia 11 de março de 2024; **Requerimento n.º 612/2024**, do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 12 de março de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente sessão, marcando duas outras para o dia de amanhã, duas **Sessões Ordinárias**, com as seguintes **Ordens do Dia: primeira Sessão Ordinária** - Redação Final do Projeto de Lei n.º 693/2023, 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 526/2023, 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 331/2022 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 203/2022, 240/2022, 342/2022 e 145/2024; **e Sessão Ordinária antecipada de quarta-feira** - 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 203/2022, 240/2022, 342/2022 e 145/2024 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 217/2023, 483/2023 e 831/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h22, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)